



BLOQUEIOS ILEGAIS

Moraes ordena à PRF que reabra as estradas

Ministro vê "omissão e inércia" da instituição ao tolerar que caminhoneiros bolsonaristas parem tráfego devido à eleição do petista

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a liberação de todas as rodovias bloqueadas por caminhoneiros apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Para isso, ordena às polícias Rodoviária Federal (PRF) e Militares dos estados que desobstruam as estradas que estejam com trânsito interrompido.

A decisão de Moraes visa pôr fim ao fechamento de várias vias, em todo o país, por grupos de caminhoneiros que não aceitam a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais. Em vídeos que circulam nas redes sociais, é possível ver que os agentes da PRF somente assistem os bloqueios, sem nada fazerem para que o trânsito flua. Alguns, inclusive, foram saudados pelos participantes das barreiras ao anunciarem que apenas "acompanhariam" o movimento. Na determinação, Moraes critica omissão da PRF por nada fazer para evitar as interrupções e fixa multa diária de R\$ 100 mil caso ocorra o descumprimento da ordem de liberação do tráfego. Também autoriza o afastamento e prisão do diretor-geral da corporação, Silvinei Vasques, caso desobedeça a ordem.

"Em face da apontada omissão e inércia da PRF, o diretor-geral da



Agentes da PRF têm apenas assistido o bloqueio do tráfego, sem nada fazer pela desobstrução



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Houve registro de interrupção do trânsito pelos motoristas em 20 unidades da Federação

Polícia Rodoviária Federal adote, imediatamente, todas as medidas necessárias para a desobstrução de vias e lugares antes referidos sob jurisdição federal, sob pena de multa horária, de caráter pessoal, de R\$ 100 mil, a contar da meia-noite do dia 1º de novembro de 2022, bem assim, se for o caso, de afastamento do diretor-geral das funções e prisão em flagrante de crime desobediência", salientou o ministro, cuja decisão foi remetida pela presidente

do STF, Rosa Weber, para o plenário virtual a fim de ser referendada pelos integrantes da Corte.

A decisão atende a uma solicitação da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). A decisão foi encaminhada para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, para os comandantes gerais das polícias militares, ao procurador-geral da República, Augusto Aras, e aos "respectivos procuradores-gerais de Justiça de todos os Estados para que tomem

as providências que entenderem cabíveis, inclusive a responsabilização das autoridades omissas".

24 horas

Mais cedo, o Ministério Público Federal (MPF) havia cobrado da PRF que remetesse, em 24 horas, relação das medidas tomadas para garantir a manutenção do fluxo nas rodovias federais. A solicitação foi feita por meio de ofício a Silvinei, que volta a ser

alvo do Judiciário, um dia depois de ser intimado por Moraes, na prerrogativa de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a dar explicações sobre operações da PRF no Nordeste sob a justificativa de que a instituição estava coibindo o transporte coletivo pirata ou em más condições de segurança. Havia a suspeita de que tais ações serviam para prejudicar o fluxo de eleitores e que apenas veículos que traziam alguma indicação

de apoio a Lula estavam sendo parados nas blitzes.

Antes da determinação de Moraes à PRF, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, se manifestou pelo Twitter afirmando que a "situação das paralisações nas estradas sendo monitorada minuto a minuto. Acabo de determinar um reforço de efetivo, e de meios de apoio, a todas as ações possíveis para normalização do fluxo nas rodovias, com a brevidade que a situação requer".

Esplanada é interdita e paralisações são repudiadas

» GABRIELA ORNELAS
» MILA FERREIRA
» RAPHAEL FELICE

A Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal fecharam, preventivamente, a Esplanada dos Ministérios depois de receberem informações de que caminhoneiros bolsonaristas planejavam invadir a área central da capital para uma manifestação contra o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os órgãos de segurança identificaram a convocação pelas redes sociais.

Isso, porém, não impediu um

pequeno grupo de apoiadores de Bolsonaro ir para a Esplanada protestar contra a vitória do petista nas urnas. O ato aconteceu pouco antes do fechamento da região e foi dispersado pela forte chuva que caiu em Brasília.

Em todo o país, as paralisações dos caminhoneiros bolsonaristas foram repudiadas não apenas por outros integrantes da categoria, mas pelas principais entidades do setor. O presidente da Frente Parlamentar dos Caminhoneiros e Celetistas, deputado federal Nereu Crispim (PSD-RS), afirmou que a classe não apoia os bloqueios.

"Não representam a categoria. São grupos bolsonaristas, criminosos ideológicos de extrema direita, incentivados por pessoas que não aceitam o resultado das eleições", criticou.

Um dos principais representantes dos caminhoneiros, Wallace Landim, o Chorão, também atacou o bloqueio das estradas. "Nossa categoria precisa ter um alinhamento com o próximo governo. Precisamos lutar pelo nosso segmento do transporte. Vamos ter responsabilidade e lutar sempre. Vamos aceitar os resultados. Isso é democracia", ressaltou.

Nota da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), entidade que congrega as empresas de transporte rodoviário de cargas, observa que o movimento "fere o direito de ir e vir de todos os cidadãos, criando obstáculos à circulação de veículos que prestam serviços essenciais ao abastecimento da população, em especial de gêneros de primeira necessidade, como medicamentos e alimentos". Ressalta, ainda, que "as empresas de transportes representadas pela NTC&Logística seguem exercendo sua atividade normalmente, lembrando

que tem plena condição de assegurar ao povo brasileiro o abastecimento dos pontos de produção e consumo em todo o território nacional".

Da mesma forma, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) — que representa as empresas de transporte — deixou claro que não apoia o movimento ideológico por trás dos bloqueios das estradas. "Paralisações geram dificuldades para locomoção de pessoas, inclusive enfermas, além de dificultar o acesso do transporte de produtos de primeira necessidade da população,

como alimentos, medicamentos e combustíveis. Nesse sentido, a CNT tem convicção de que as autoridades garantirão a circulação de pessoas e de bens por todo o país."

Até ontem, havia interdições (fechamentos parciais) e bloqueios (totais) de estradas nos seguintes estados: Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Amazonas, Acre, Rio Grande do Norte, Roraima, Maranhão, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Ceará, Tocantins, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Paraná, Pará e Rio de Janeiro.

APOSTAS

Lula vence, empresário fatura

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O empresário maranhense Artu Vieira Filho, de 45 anos, acordou, ontem, como um dos homens mais "ricos" do Brasil — pelo menos na versão que corre nas redes sociais. Conhecido como "Gordinho das Apostas", seus vídeos bancando a vitória do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viralizaram na internet. Nas disputas, incluía-se de tudo: de carros a gado, passado por imóveis, dinheiro vivo e joias. Tudo devidamente registrado em imagens e em cartório. Segundo Artuzinho, ao todo foram cerca de R\$ 2,1 milhões colocados em 16 apostas. Ele admite ser um ex-bolsonarista que se decepcionou com o atual presidente e decidiu trocar de lado, passando para o extremo oposto.

"Votei no Lula, sim. Fiz a maior besteira da minha vida, em 2018, que tinha votado em Bolsonaro. Mesmo toda vida tendo sido do PT, apoiei Bolsonaro", contou.

Ele garantiu que irá receber os prêmios, apesar de algumas pessoas terem pedido mais alguns dias para terem certeza do que irá "acontecer" nesse período pós-eleitoral. "Ganhei dois cavalos e seis carros. Entregaram duas motos, cordões de ouro, um cheque de R\$ 110 mil e pulseiras de ouro. Vou receber um gado ainda", alega-se Artuzinho.

Segundo a filha dele, Anny Beatriz Xavier, a família fez campanha para Lula nesses últimos meses "não só por causa das apostas, mas pelo Brasil também".

Ela conta que seu pai sempre apostou e que a família está

acostumada com as disputas que Artuzinho se envolve. Mas, dessa vez, Anny reconhece que todos ficaram preocupados com as brincadeiras do pai, pois "nunca foram tão grandes como agora". "O Brasil volta a sorrir e meu pai também", disse.

No município maranhense de Grajaú, cidade em que Artuzinho vive com a família, Lula obteve uma vitória folgada, com 65,63% dos votos, contra 34,37% de Bolsonaro. No total nacional, porém, a eleição do petista foi mais apertada — obteve 50,9% contra 49,1% de Bolsonaro.

Alguns dos que perderam aposta para Artuzinho lamentaram mais a eleição do petista para suceder o atual presidente do que o valor empatado. É o caso do empresário pernambucano

R\$ 2,1 MILHÕES

foi quanto o "Gordinho das Apostas" faturou com a vitória do petista na corrida presidencial

Gildenberg de Sá, que casou o equivalente a R\$ 800 mil em 11.111 toneladas de pedras de gesso. O "Gordinho das Apostas", por sua vez, casou uma chácara de 23 hectares, a 41 km de Grajaú.

Por sinal, essa foi a aposta mais lucrativa para Artuzinho. Para Gildenberg, a perda das pedras de gesso "foi o de menos" — ficou mais aborrecido com a volta de Lula ao Palácio do Planalto.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

MEIO AMBIENTE

Noruega retoma repasse para o Fundo Amazônia

» TAINÁ ANDRADE

A Noruega anunciou, ontem, que retomará os repasses de doações ao Fundo Amazônia devido à vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições presidenciais. O anúncio foi feito pelo Ministério do Meio Ambiente do país europeu e foi confirmada pelo ministro da pasta, Espen Barth Eide, que informou estarem "ansiosos" para voltar a trabalhar com o Brasil.

Aproximadamente R\$ 3,2 bilhões que estão congelados em uma conta no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O ministro norueguês deixou claro que a decisão foi devido ao

comprometimento de Lula com as propostas ambientais.

"Observamos que durante a campanha, ele (o petista) enfatizou a preservação da floresta amazônica e a proteção dos povos indígenas da Amazônia. Estamos ansiosos para entrar em contato com suas equipes para preparar a retomada da colaboração historicamente positiva entre Brasil e Noruega", afirmou Eide.

Ao parabenizar Lula pelas redes sociais, o primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Store, já havia comemorado o retorno do petista à Presidência, salientando que significava novos rumos para o compromisso de combate à crise ambiental mundial.